

Redes 1

Prof. Ruan

Atividade 4

César Kallas RA: 02099224
cesarkallas@gmx.net
<http://cesarkallas.soulivre.org>

PARTE I – TCPdaytimed: um servidor orientado a conexão iterativo

1. Estude o texto acima.

ok

2. Estude o código fornecido e responda:

a) Para que serve a função ctime()?

Converte o horário do sistema local para um string de caracteres.

b) Por que o servidor utiliza dois identificadores de soquetes msock e ssock?

O servidor cria dois sockets para escutar conexões tcp de um cliente.

O primeiro socket é criado normalmente, como passive e depois um segundo socket é criado para escutar conexões vinda do cliente. Assim que o servidor recebe uma conexão do cliente e a

3. Modifique o código do servidor iterativo TCPdaytimed de modo que ele não feche explicitamente a conexão após enviar uma resposta. Ele continua funcionando corretamente? Explique.

Quando o socket de comunicação com o cliente não é fechado, o cliente que conectou e recebeu o "time" fica pendurado no servidor, esperando receber/comunicar algo mais. Assim, o cliente não libera o terminal no qual ele está sendo executado.

Não fechar o socket com o cliente não prejudica o servidor, porque o socket que o cliente comunica com o servidor é "instanciado" (iniciado) quando o cliente conecta, e cada cliente que conecta inicia um novo socket (ssock / file descriptor). O socket que poderia prejudicar o servidor é o msock, e este não é usado diretamente com o cliente, ele é apenas um canal entre outro socket (ssock).

4. Monte experimentos que permitam visualizar o número máximo de clientes que o servidor TCPdaytimed é capaz de atender até recusar serviço. Explique como foi realizado o experimento. Analise e procure explicar os resultados obtidos.

Esse teste foi feito de 3 maneiras diferentes.

1. O TCPdaytime foi modificado (TCPdaytime_m) de modo a conectar várias vezes no servidor (sem concorrência) e sem fechar o socket. Dentro de um laço de repetição o cliente iniciava um socket de comunicação com o servidor e não o fechava. O resultado foi que o cliente conseguiu iniciar no máximo 1020 sockets com o servidor, esse número pôde ser verificado através de um contato no cliente.

*Read number 0000001020
can't get "tcp" protocol entry*

2. O TCPdaytime_m foi modificado para fechar o socket de pedido com o servidor, assim, o cliente abria uma conexão, fazia o pedido e quando recebe-se a resposta fechava o socket, isso dentro de uma repetição infinita, sem concorrência.
O resultado foi que o cliente consegue abrir e fechar conexão com o servidor sem nenhum problema, esse teste ficou rodando durante um bom tempo (> 10m) sem parar. Não houve problemas.
3. O TCPdaytime_m foi modificado (TCPdaytime_t) de modo que ele conecte inúmeras (10000) vezes no servidor, com concorrência através de threads.
O resultado foi normal até +- a thread 1520, após isso o sistema mata o processo. Do lado do servidor foi normal, não teve problemas.

Vale ressaltar que o socket é um file descriptor e que o linux tem um número máximo de file descriptor, que pode ser alterado em tempo de execução.

PARTE II – TCPEchod: um servidor orientado a conexão concorrente

O arquivo TCPEchod.c contém o código de um servidor concorrente para o serviço ECHO, baseado no algoritmo 4, apresentado no texto Projeto e implementação de servidores.

5. Por que a instancia filha do servidor TCPEchod.c, criada para atender a uma nova requisição, fecha o soquete msock mas não o soquete ssock? Quais seriam as conseqüências de deixar o msock aberto?

O processo filho fecha o socket msock, porque o msock é usado para receber o pedido de conexão do cliente, a partir do momento que o cliente conecta, a troca de dados será no socket ssock, por isso que o filho não pode fechá-lo, pois não teria como responder para o cliente.

O socket msock que o filho fecha é herdado do seu pai, a partir do momento do fork, o cliente o herda e como não irá usa-lo (até porque seu pai está o usando a porta de escuta), o cliente o fecha. Se o filho não o usar, irá ocupar memória sem necessidade (desde que ele também não coloque-o em modo de escuta).

6. Explique o que aconteceria se a chamada (void) signal(SIGCHLD,reaper) for retirada do servidor TCPEchod.c.

Todos os processos filhos do servidor ficarão rodando (bloqueados) no sistema, mesmo depois de fazerem o servidor, ocupando recursos do SO. Chega um momento que o SO bloqueia o processo pai por falta de recursos para criar filhos:

fork: Resource temporarily unavailable

7. Por que na função reaper() a primitiva wait3() é chamada com o argumento WNOHANG?

Serve para retornar imediatamente se nenhum filho estiver finalizado, ou seja, se o filho ainda estiver ativo não o fique esperando terminar.

8. Monte experimentos que permitam visualizar o número máximo de clientes que o servidor TCPEchod é capaz de atender até recusar serviço. Explique como foi realizado o experimento. Analise e procure explicar os resultados obtidos.

O cliente TCPEcho.c foi modificado de modo a executar concorrentemente 1000 threads com um write de um buffer pré estabelecido. O cliente conecta no servidor, escreve o buffer, lê a resposta e sai. Isso é feito para todas as threads.

O resultado foi que o sistema chega em um determinado momento e mata o processo cliente, por falta de recursos para criar mais threads.

Enquanto o SO não mata o cliente, o cliente com suas threads consegue utilizar perfeitamente o servidor.

Referência

COMER, D. E., STEVENS, D. L., Internetworking With TCP/IP Volume III: Client-Server Programming and Applications, Linux/POSIX Socket Version, Prentice-Hall International 2001, Capítulo 7.

STEVENS, W.R.; "UNIX NETWORK PROGRAMMING - Networking APIs: Sockets and XTI" - Volume 1 - Second Edition - Prentice Hall - 1998

MAN do Linux

Anexo a

Descrição do ambiente em que os testes e as coletas de dados foram feitas, incluindo local e o sistema operacional usado.

Local: casa

Ambiente 1:

Linux opensrc 2.6.8.1 #1 Sat Sep 18 19:09:26 PDT 2004 i686 unknown
unknown GNU/Linux

model name : Celeron (Mendocino)
stepping : 0
cpu MHz : 300.769
cache size : 128 KB

Address	HWtype	HWaddress	Flags Mask	Iface
cesarkallas.opensrc	ether	00:0B:CD:EC:58:84	C	eth0
c90c8001.cps.virtua.com	ether	00:00:77:94:0F:D3	C	eth1

Ambiente 2:

Linux cesarkallas 2.6.11.4-21.9-default #1 Fri Aug 19 11:58:59 UTC 2005 i686
athlon i386 GNU/Linux

model name : mobile AMD Athlon(tm) XP2500+
cpu MHz : 530.125
cache size : 512 KB

Address	HWtype	HWaddress	Flags Mask	Iface
opensrc	ether	00:C0:DF:F4:C0:AE	C	eth0

Anexo B

ok

Anexo c

ok